

Versos da Notícia: a rima como dispositivo informativo nas redes sociais ¹

Maria Eduarda Martins da Silva²

Fabiana Moraes da Silva³

Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Caruaru – PE

RESUMO

Este trabalho apresenta o projeto *Versos da Notícia*, uma proposta de experimentação de novas formas de informar criada diante da crise contemporânea do jornalismo. Inspirado na literatura popular do nordeste brasileiro e fundamentado na Folkcomunicação de Luiz Beltrão (1980), o projeto transforma notícias e/ou eventos em versos rimados, sempre divulgados em redes sociais digitais. A iniciativa busca informar diferentes públicos por meio da linguagem poética, promovendo a informação, a literatura, a participação social e o pensamento crítico. Assim, o projeto evidencia como práticas tradicionais podem ressignificar a “poeta-repórter”⁴ e o jornalismo no contexto digital contemporâneo.⁵

PALAVRAS-CHAVE: poeta; popular; informar; jornalismo; comunicação.

RESUMO EXPANDIDO:

Em meio à crise contemporânea do jornalismo, marcada pela queda da confiança, sobrecarga informacional e crescente afastamento do público em relação às notícias, é perceptível a mudança nas formas de consumo da informação. Segundo pesquisas do Instituto Reuters para o Estudo do Jornalismo (2024), houve um aumento de 47% no número de pessoas que evitam notícias com frequência ou ocasionalmente, índice superior aos 41% registrados em 2023. Entre os fatores apontados para esse crescimento está a disseminação exacerbada de conteúdos negativos e de notícias consideradas excessivamente pesadas pelo público. Nesse contexto, surge o questionamento acerca de como a população tem buscado se manter informada diante desse cenário de desgaste informacional. Claudio de Jesus Junior (2026) aponta para

¹ Trabalho apresentado Grupo de Trabalho (GT23NE - Folkcomunicação, mídias e interculturalidades) evento integrante da programação do 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de julho de 2026.

² Estudante do 5º período do curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico do Agreste UFPE-CAA, e-mail: maria.martinss@ufpe.br

³ Professora do curso de Comunicação Social da UFPE-CAA, e-mail: fabiana.msilva2@ufpe.br

⁴ (Lima, p. 37) “Atualmente, a maioria dos cordelistas integra-se ao grupo dos “historiadores” ou “poetas-repórteres”, isto é, aqueles que escrevem folhetos sobre acontecimentos do cotidiano verificados no seu contexto ou mesmo fora dele.”

⁵ Neste trabalho, utilizou-se inteligência artificial generativa (Claude, da Anthropic) como apoio à revisão e organização de 2 parágrafos. Todas as ideias, análises e conclusões são de responsabilidade das autoras.

uma mudança no campo das buscas na web: em vez da utilização de plataformas jornalísticas próprias para consulta, os usuários passam a recorrer às redes sociais como principal ferramenta de pesquisa e acesso às mais diversas informações e notícias.

O projeto está sendo elaborado no âmbito do Observatório de Vida Agreste (OVA), onde diversos projetos de extensão vêm testando formas contemporâneas de noticiar (MESQUITA; MORAES, 2023). *Versos da Notícia* é desenvolvido por estudantes do curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no campus de Caruaru, e nasce para informar em versos rimados.

A cada ano que se passa, surge a necessidade de novas formas de noticiar, algo fundamental para o fortalecimento do ameaçado ambiente democrático (atingido pelo crescimento da desinformação e da inteligência artificial, por exemplo). Nesse sentido, o jornalismo precisa chegar a todos os grupos e pessoas, ainda que em linguagens menos tradicionais. A Folkcomunicação, teoria desenvolvida por Luiz Beltrão (1980), entende que há grupos marginalizados que utilizam suas próprias linguagens e expressões culturais para se manterem informados, seja através do escrito, seja pela oralidade. Marcos Bagno (1999, p. 81) esclarece que não existe ortografia nenhuma no mundo que consiga reproduzir a fala de forma fiel, mas não impede de levar adiante o que precisa ser comunicado.

A partir desse cenário e inspirado nos repentistas e cordelistas do nordeste brasileiro, o projeto *Versos da Notícia* busca trazer os principais acontecimentos da semana comentados de forma rimada. Por séculos, a forma de consumir o que hoje entendemos como notícia era através dos versos e rimas de poetas repentistas que procuravam levar a informação e críticas sociais a diversas regiões do Brasil, antes mesmo de jornais ou rádios chegarem ao interior do país. Lima (1975, p. 31) estudou essa relação entre povo e rima, afirmando que “a comunicação denomina da credibilidade: o homem humilde, apesar de ter tomado conhecimento da notícia através do rádio ou jornal, prefere o relato do poeta, por uma questão até mesmo de maior identificação com o emissor, o autor do folheto.”

Uma das autoras deste resumo, Maria Eduarda Martins, já está codificando semanalmente (sempre às sextas-feiras) a notícia em versos e produzindo vídeos declamando para as plataformas digitais. Nesse contexto, utilizar a rima como dispositivo informativo destaca-se por sua facilidade de articular a escrita popular, de

forma criativa, em vez de recorrer à seriedade do jornalismo tradicional. Com base neste cenário, o *Versos da Notícia* promove um “resgate” de umas das funcionalidades que o cordel exerce no nordeste brasileiro, articulando os princípios da Folkcomunicação.

A prática do *Versos da Notícia* evidencia como a rima se torna também um veículo contemporâneo no território do agreste pernambucano. Construído em sextilhas que priorizam as sete sílabas poéticas, dita como regra tradicional da métrica do cordel, os versos também permitem a variação da contagem silábica, prática intitulada pelos poetas tradicionais como “pé quebrado”. A aluna Maria Eduarda Martins da Silva, conhecida no agreste pernambucano por seu personagem “Menina do Chapéu”, é a responsável pela escrita poética das produções. Entre as “notícias versadas” já publicadas, destacam-se: “Corpo morto em colo vivo (3 abr. 2026)”; “O que era sonho e futuro, virou medo de viver. (10 abr. 2026)”; “Cuide em tirar o título de eleitor (17 abril. 2026)” e “O MEC livros, esse danado (24 abr. 2026)”. Em “Te apresentando a coluna” a poeta e comunicadora deixa clara sua posição de estudante e aprendiz dos mestres que já realizaram tal papel: “Inspirei-me nos bons mestres/ Jornalistas da canção./ Leio cordel e poema,/ Livros de todo mundão./ Eu sou Eduarda Martins/ Repórter em construção.”(OVA UFPE, 2026). O designer Ronald José Barros Ferro desenvolveu a identidade visual do projeto, inspirando-se em elementos que vão desde a pena do poeta até ao microfone do repórter. Os traços arabescos presentes na logomarca remetem aos artesanatos em couro, que também estão presentes na arquitetura colonial de Recife/PE.

Figuras 1, 2 e 3: identidade visual do projeto *Versos da Notícia*



Fonte: Acervo Pessoal

Os fundamentos centrais que solidificam o conceito do projeto vêm de autores como Beltrão (1980) e Bordenave (1994), e as reflexões sobre cordel e jornalismo, a partir de Lima (1975). Agregados de forma conjunta desde a elaboração do tom que se dá à escrita, da identidade visual e a definição das redes sociais. O conceito de participação adotado neste trabalho parte de Bordenave (1994), que o interpreta como um direito fundamental de toda a população. Para o autor, a participação acompanhou historicamente as diferentes formas que a vida social foi assumindo — transformando-se à medida que as próprias relações humanas se transformavam. Esse princípio foi incorporado ao projeto de duas formas complementares: pela valorização do ouvir e da interpretação crítica como instrumentos essenciais à existência humana, e pela criação de conteúdos que expressam e estimulam a participação de públicos diversos, do jovem ao idoso.

José Ossian Lima (1975, p. 38) complementa associando a participação dizendo que os poetas-repórteres, do mesmo jeito que narram as notícias, também criticam, satirizam, comentam, analisam os mais diversos acontecimentos, assim gerando novas interpretações e levando um pensamento crítico à população.

Para além desses autores, o *Versos da Notícia* também se alinha aos pensamentos de Beltrão (1980), que se torna essencial para compreender a comunicação popular, feita pelo povo e para o povo. Como visto nas pesquisas, muitos têm rejeitado consumir e se manter informados a fim de evitar notícias negativas e falsas informações. Mediante a teoria de Beltrão, percebe-se que a Folkcomunicação não deve ser pensada como sinônimo de debilidade, mas sim como mais um processo de comunicação popular que nasce a partir dela.

Metodologicamente, o trabalho caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, adotará abordagem qualitativa de natureza interpretativa com base no autor André Cellard (2008), tratando cada publicação do *Versos da Notícia* como um documento cultural: ele registra, ao mesmo tempo, um fato jornalístico e uma forma particular de narrá-lo. Essa perspectiva se apoia na compreensão de que os textos produzidos pelo projeto não são apenas veículos de informação, mas expressões de uma prática comunicacional enraizada na tradição poética popular nordestina e ressignificada no ambiente digital contemporâneo. A escolha pela análise textual interpretativa se justifica pela natureza do objeto: textos poéticos rimados que circulam em plataformas digitais

exigem uma leitura atenta tanto ao conteúdo informativo quanto à forma narrativa, dimensões que uma abordagem excessivamente estrutural tenderia a separar artificialmente.

Para ampliar a circulação da coluna semanal, o projeto está presente em quatro plataformas digitais: Instagram (<https://www.instagram.com/ovaufpe/>), O Tiktok (<https://www.tiktok.com/@ovaufpe>), o Medium (<https://medium.com/ova-ufpe>) e o Substack (<https://substack.com/@aedumartin>). Essa distribuição multiplataforma não é aleatória, ela responde diretamente ao perfil do público que o *Versos da Notícia* quer alcançar. O projeto não se dirige a uma faixa etária específica nem pressupõe um repertório literário consolidado. Jovens habituados às redes sociais e leitores mais experientes que também circulam pelo ambiente digital encontram, em plataformas diferentes, formas distintas de acessar o mesmo conteúdo. Há, no entanto, uma aposta particular: a de reconquistar o leitor mais experiente, oferecendo um espaço de informação confiável e acessível num ambiente que muitas vezes o afasta pelo excesso de ruído.

Nesse sentido, o *Versos da Notícia* nasce de uma operação dupla — resgatar uma linguagem tradicional, a da poesia e da crônica, e inseri-la no contexto digital contemporâneo. O resultado esperado é um jornalismo que amplia sua audiência sem abrir mão da profundidade, estimulando a participação ativa da população na busca pela informação e pelo pensamento crítico.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

BELTRÃO, Luiz. **Folkcomunicação: a comunicação dos marginalizados**. São Paulo: Cortez, 1980.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/522749043/POUPART-Jean-Et-Alii-a-Pesquisa-Qualitativa-Enfques-Epistemologicos-e-Metodologicos> Acesso em: 26 maio 2026

JESUS JUNIOR, Claudio de. **O uso de plataformas de mídias sociais na busca por conteúdo na web: uma análise comparativa entre Instagram, TikTok e Pesquisa Google**. 2026. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/972dd79e-984c-449c-8eb4-15e5e690a6b0/full> Acesso em 09 maio 2026.

LIMA, José Ossian. **Cordel e jornalismo**. Revista de Comunicação Social, Fortaleza, v. 5, n. 1/2, p. 29-40, 1975. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/51138?locale=pt_BR Acesso em 07 maio 2026.

MESQUITA, Giovana Borges; MORAES, Fabiana. **Novas formas jornalísticas de informar: reflexões sobre produções sonoras que reúnem jornalismo e ficção**. In: **ANAIS DO 32º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS**, 2023. Anais eletrônicos [...] Campinas: Galoá, 2023. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2023/trabalhos/novas-formas-jornalisticas-de-informar-reflexoes-sobre-producoes-sonoras-que-reu?lang=pt-br>. Acesso em: 15 maio 2026.

OVA UFPE: **Versos da Notícia: te apresentando a nova coluna do OVA**. Medium, 2026. Disponível em: <https://medium.com/ova-ufpe/versos-da-not%C3%ADcia-065f2887f52d> Acesso em 08 de maio 2026

REUTERS INSTITUTE FOR THE STUDY OF JOURNALISM. **Brazil. Digital News Report 2024**. Disponível em: <https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/digital-news-report/2024/brazil> Acesso em 9 maio 2026.